

EDITORIAL

O oitavo volume da Revista *Em curso* mantém seu empenho em ser um espaço de divulgação e incentivo à pesquisa de graduação em Filosofia e outras áreas do saber que dialoguem com a Filosofia.

Atravessamos uma crise de saúde mundial, que privou o público universitário do exercício presencial de sua atividade acadêmica; que o privou da interlocução em seu ambiente social de trabalho, da pesquisa nas bibliotecas; que nos privou a todos do convívio com colegas, amigos, alunos, professores.

Apesar de tudo isso, continuamos pesquisando: publicamos aqui alguns trabalhos sobre Filosofia Antiga, como os artigos de Arthur Lopes C. Cordeiro sobre a “Ética Socrática na Academia Anglo-Saxã”, e o de Renato Semaniuc Valvassori sobre “As três definições de Hípias no *Hípias Maior* de Platão”. Sobre Estética, este volume traz o artigo “Formalismo e formalismos: o formalismo kantiano na crítica de arte de Clement Greenberg”, de Gabriel de Campos Barrera San Martin, e sobre Filosofia Política, o artigo de Júlio César Ferreira de Matos Freitas, “Propaganda totalitária e as articulações entre verdade e mentira: uma reflexão a partir de Hannah Arendt”.

Publicamos também a tradução da Carta 47, de Sêneca a Lucílio, feita pela Professora France Murachco. Situações tristes podem resultar em encontros inusitados; por uma delas vim a conhecer France, que generosamente cedeu sua tradução do texto de Sêneca à Revista *Em curso*. Nessa carta, Sêneca reprova o comportamento de certos donos de escravos: “Pensa, por favor, que esse a quem chamas teu escravo, nascido das mesmas sementes, goza do mesmo céu, respira igual, vive igual, morre igual!”. “São escravos. Sim, mas são homens”. É reconfortante ver como a defesa da dignidade humana vem de tão longe na nossa tradição filosófica.

Não podemos deixar de lamentar a morte de Fábio Manoel Galvão de Oliveira, um dos editores da Revista, e expressar a tristeza de seus professores, colegas e amigos da UFSCar e da UFLA.

Marisa Lopes